

-presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear o Doutor Manuel José Duarte Leite de Almeida.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

## ANEXO

### Sumário curricular

Manuel José Duarte Leite de Almeida, nascido no Campo Grande, Lisboa, em 7 de Julho de 1952.

Situação profissional — investigador principal no ITN onde é, desde 1985, responsável pelo Grupo de Estado Sólido no Departamento de Química e vice-presidente do conselho directivo desde 2 de Dezembro de 2002.

#### Graus académicos:

1993 — agregação em Química, Instituto Superior Técnico;  
1984 — doutoramento em Química, Instituto Superior Técnico;  
1975 — licenciatura em Engenharia Química (Química e Processos), Instituto Superior Técnico.

#### Situação profissional anterior:

1985-1999 — investigador auxiliar (responsável de grupo), ITN;  
1990-1996 — professor associado convidado (Ciência de Materiais), Departamento de Engenharia Química, IST;

1985-1986 — *fullbright pós-doctoral research associate*, Department of Chemistry and Materials Research Centre of the Northwestern University, Illinois, USA;

1984-1985 — professor auxiliar, Departamento de Engenharia Química, IST;

1975-1984 — assistente, Departamento de Engenharia Química, IST;

1974-1975 — monitor, Departamento de Química-Física do IST.

Interesses científicos — química e física do estado sólido e dos materiais. Relações entre a estrutura molecular e cristalina com as propriedades eléctricas e magnéticas de materiais (compostos moleculares orgânicos e organometálicos condutores ou magnéticos, bronzes e óxidos de molibdénio com transições de onda de densidade de carga, supercondutores de elevado Tc e intermetálicos magnéticos com elementos f.). Materiais multifuncionais e engenharia molecular e cristalina.

Supervisão, organização de reuniões científicas internacionais e trabalhos publicados:

Orientou oito teses de doutoramento, uma de mestrado, seis de licenciatura, todas concluídas, e o acolhimento de nove investigadores doutorados no seu grupo de investigação;

Foi responsável pela organização de seis conferências internacionais;

Autor e co-autor de 2 capítulos de livros, de mais de 220 artigos em revistas internacionais com *referee* (com mais de 1800 citações) e de aproximadamente igual número de comunicações em conferências, incluindo 38 apresentações orais ou convidadas em conferências internacionais.

### Despacho n.º 17 276/2007

Considerando que o licenciado António Manuel Dias Baptista, em 14 de Maio de 2003, foi nomeado, em comissão de serviço, subdirector do Instituto de Meteorologia e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de subdirector do Instituto de Meteorologia o licenciado António Manuel Dias Baptista.

A presente nomeação produz efeitos a 12 de Agosto de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

## ANEXO

### Curriculum vitae resumido

António Manuel Dias Baptista.

Nome profissional — António Dias Baptista ou Dias Baptista.

Nasceu em 30 de Janeiro de 1958, em Caparica, Almada.

Casado.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, em 1989.

Mestrando em Ciência Política, Cidadania e Governação, na Universidade Lusófona.

Curso de formação autárquica do CEFA/UCLLA, em 1991.

Advogado, inscrito na Ordem dos Advogados, desde 6 de Maio de 1991, cédula profissional n.º 9164, com a inscrição suspensa, desde 2002.

Vice-presidente da mesa do conselho de curadores da Fundação «O Século».

Actividade profissional:

Assessor da gerência de Brito & Vilhena, L.<sup>da</sup> (1985-1989);

Advogado, em regime liberal, desde 6 de Maio de 1991;

Assessor jurídico no gabinete do vereador do trânsito na CML, responsável pela elaboração de regulamentos, cadernos de encargos, propostas e estatutos (1990-1994);

Chefe do Serviço de Administração Geral na EMEL (1995-1998);

Vice-presidente do Instituto de Meteorologia (Março de 1998 a Outubro de 1999 e de 1 de Abril a 15 de Outubro de 2002);

Presidente, em exercício, do Instituto de Meteorologia, a partir de 16 de Outubro de 2002;

Presidente, em regime de substituição, do Instituto de Meteorologia, desde 1 de Janeiro e até 14 de Maio de 2003;

Vice-presidente do Instituto de Meteorologia, I. P., desde 14 de Maio de 2003 e até 30 de Abril de 2007;

Representante permanente de Portugal na Organização Meteorológica Mundial (OMM) no Congresso de 2003, em Geneve;

*Project manager* do consórcio internacional LandSAF, que engloba 13 Instituições de 7 países (2002-2005);

Deputado à Assembleia da República, na VIII Legislatura (Outubro de 1999 a 31 de Março de 2002), na qual foi:

Membro da Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias;

Membro da Comissão Parlamentar de Ética;

Membro do conselho de acompanhamento da criação e instalação dos julgados de paz;

Membro da comissão eventual para a análise e fiscalização dos recursos públicos envolvidos na organização do Euro 2004;

Membro da comissão eventual de inquérito parlamentar à tragédia de Camarate;

Membro da comissão parlamentar de inquérito para apreciação dos actos do Governo referentes ao processo que conduziu à participação da ENI e da IBERDROLA no capital da GALP, SGPS, e coordenador do grupo de relatores do relatório final;

Membro da comissão parlamentar de inquérito sobre as causas e responsabilidades com o acidente resultante do desabamento da ponte sobre o rio Douro, em Entre-os-Rios, e relator do relatório final aprovado.

Vereador na Câmara Municipal de Lisboa, desde 28 de Outubro de 2005.

Colóquios, seminários e conferências:

Conferencista na conferência inaugural «Poder político e Administração Pública no espaço lusófono», Escola Prática de Administração Pública Luís Sá, 15 de Fevereiro de 2001;

Colóquio internacional — administração e cidadania — modernização dos serviços públicos, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 23 e 24 de Maio de 2002;

Seminário «Implicações sociais e jurídicas de informação», INA, 2 de Julho de 1998;

Seminário internacional descentralização e modernidade — uma nova administração para um novo século, em 18 e 19 de Março de 1999;

Seminário «Managing european environmental policy — The role of national public officials in the policy process of the European Community», European Institute of Public Administration, Maastricht, de 29 a 31 de Março de 1999;

Fórum 2002 *workshop* «Melhor gestão para uma melhor administração», Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em 18 e 19 de Junho 2002;

Formação SIADAP — INA — Instituto Nacional de Administração, 27 de Maio de 2004;

Seminário do desenvolvimento à administração de portais empresariais — C. Cultural de Belém, 1 de Abril de 2004;

Seminário desafios da modernização administrativa, com Bill Gates, Centro de Congressos, FIL;

Seminário «Operacionalização do estatuto do pessoal dirigente» INA, em 16 de Março de 2005;

Conferência «Maximizar a eficácia do departamento jurídico», Hotel Meridien em 12 e 13 de Março de 1996;

Conferência «Aproximar a democracia dos cidadãos», Presidência do Conselho de Ministros, 29 e 30 de Abril de 1999;

1.ª Conferência da Administração Pública «Reinventar a gestão dos recursos humanos na Administração Pública», 16 e 17 de Junho de 1999;

As Conferências do Marquês — «Novas formas de organização da administração do Estado», INA, 5 Julho de 1999;

Conferência *economist conferences* — Portugal na União Europeia: O caminho para a estabilidade económica, José Maria Aznar, Pestana Carlton Palace Hotel, em 16 e 17 de Dezembro de 2002;

Conferência «Uma verdade inconveniente» Al Gore, Museu da Electricidade, Central Tejo, 8 de Fevereiro de 2007;

Colóquio internacional «Combate à corrupção, prioridade da democracia», Assembleia da República, 26 e 27 de Março de 2007.

Louvores:

Louvor n.º 1950/2002 conferido pelo presidente do Instituto de Meteorologia, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 256, de 6 de Novembro de 2002.

#### Despacho n.º 17 277/2007

Considerando que o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva, em 2 de Dezembro de 2002, foi nomeado, em comissão de serviço, presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da citada lei e do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de presidente do Instituto Tecnológico e Nuclear o Prof. Doutor Júlio Martins Montalvão e Silva.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae resumido

Júlio Martins Montalvão e Silva, nascido em São Sebastião da Pedreira, Lisboa, em 9 de Novembro de 1945.

Graus académicos, instituições, áreas de estudo:

Agregado (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico, em 1991;

Equiparado a Doutor (Engenharia Mecânica) pelo Instituto Superior Técnico, em 1978;

PhD pela Universidade de Londres, em 1978, em Vibrações Mecânicas;

M.Sc. pela Universidade de Londres, em 1975, em Tecnologia das Vibrações e Ruído;

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico, em 1968.

Cargo actual, instituição, data de início — presidente do conselho directivo do Instituto Tecnológico e Nuclear, desde Dezembro de 2002.

Cargos anteriores, instituições:

Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico de Janeiro de 1997 a Janeiro de 1999;

Professor catedrático do Instituto Superior Técnico de 1996 a Novembro de 2002;

Professor associado do Instituto Superior Técnico entre 1979 e 1996;

Presidente da comissão instaladora do Instituto Politécnico de Setúbal entre Junho de 1988 e Julho de 1991;

Presidente do conselho científico da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal de Março de 1987 a Março de 2002;

Presidente da comissão instaladora da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal de Outubro de 1983 a Maio de 1988;

Presidente do conselho directivo do Instituto Superior Técnico de Fevereiro de 1981 a Fevereiro de 1983;

Professor auxiliar do Instituto Superior Técnico entre 1978 e 1979;

Assistente do Instituto Superior Técnico entre 1973 e 1978.

Principal área científica de investigação — Vibrações Mecânicas (Análise Modal).

Outras áreas científicas de interesse — Manutenção, Controlo de Condição, Ruído, Projecto Mecânico, Detecção de Dano.

Supervisão, organização de reuniões científicas internacionais e trabalhos publicados:

Orientou 3 teses de doutoramento e 12 teses de mestrado, todas terminadas, co-orientou 3 teses de doutoramento também terminadas e é orientador de mais 2 teses de doutoramento em curso. Foi também responsável, em Portugal, pela orientação de 3 teses de doutoramento realizadas no estrangeiro;

Foi directamente responsável pela organização de sete conferências internacionais;

Autor, co-autor e ou co-editor de 5 livros (quatro internacionais), 31 artigos em revistas da especialidade (23 internacionais), 74 comunicações em conferências (59 internacionais) e 126 relatórios (57 de trabalhos de apoio ao meio empresarial).

#### Despacho n.º 17 278/2007

Considerando que o Doutor Paulo Jorge Gama Mota, em 2 de Dezembro de 2002, foi nomeado, em comissão de serviço, director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º e do n.º 1 do artigo 19.º da citada lei, é nomeado, em regime de substituição, para o cargo de director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva o Doutor Paulo Jorge Gama Mota.

A presente nomeação produz efeitos a 2 de Março de 2006.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae

Identificação:

Paulo Jorge Gama Mota;

Nascido em 24 de Janeiro de 1960, casado. Português.

Situação profissional:

Director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica Doutor Mário Silva;

Professor associado, com nomeação definitiva, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Qualificação académica:

Licenciatura em Biologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra em 1983-1984;

Doutoramento em Biologia, especialidade Ecologia Animal, em 18 de Junho de 1996, com a tese «Ecologia comportamental da reprodução no Serino (*Serinus serinus*)», aprovado por unanimidade com distinção e louvor.

Actividade científica e profissional:

Membro da direcção do Instituto do Ambiente e Vida;

Vice-presidente da Sociedade de Etologia;

Membro da comissão para o programa do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra;

Nomeado responsável pelo Museu da Ciência da Universidade de Coimbra pelo reitor da Universidade de Coimbra;

Editor associado da publicação *Acta Ethologica* — Springer Verlag; Revisor científico para cinco publicações científicas internacionais indexadas.

Projectos de investigação — investigador responsável por sete projectos de investigação científica, financiados pela FCT (três), pela National Geographic Society (um) ou por acordos internacionais (três).

Dissertações orientadas — quatro teses de doutoramento e onze teses de mestrado.

Publicações científicas — 20 publicações em revistas científicas internacionais.

#### Despacho n.º 17 279/2007

Considerando que o licenciado Adérito Vicente Serrão, em 14 de Maio de 2003, foi nomeado, em comissão de serviço, director do Instituto de Meteorologia e que já decorreu o prazo de 90 dias de exercício de funções em regime de gestão corrente previsto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto: